

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO A PACIENTES COM DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO

XXXI Encontro de Extensão

Francisco Xavier de Aquino Júnior, João Pedro Navarro Ribeiro, João Victor Liberalino Costa, Letícia Nogueira Falcão do Carmo, Rafael Pereira de Araújo, Lara Burlamaqui Veras

INTRODUÇÃO: As disfunções do assoalho pélvico (DAP) incluem incontinência urinária (IU), incontinência fecal (IF), prolapsos de órgãos pélvicos (POP), hiperatividade vesical e disfunções sexuais. Configuram-se como um importante problema de saúde pública, dado que, no Brasil, pelo menos um terço da população feminina manifesta alguma DAP ao longo da vida, sendo as mais frequentes a IU (em 16% das mulheres), a IF (9%) e o POP (3%). **OBJETIVOS:** O Programa de Reabilitação a Pacientes com Disfunções do Assoalho Pélvico (PREDAP) objetiva a interação e o cuidado do paciente com DAP desde o primeiro atendimento ambulatorial até sua reinserção na sociedade. **MÉTODOS:** O PREDAP ampara o paciente em toda a sua evolução. Dado o importante impacto psicossocial e emocional das DAP sobre a vida do paciente, busca-se, no primeiro momento – o qual se dá ambulatorialmente –, esclarecer indagações do paciente sobre sua condição, de modo a reabilitar tais indivíduos por meio de abordagens educativas, apoiando e tranquilizando sobre a possível realização de uma cirurgia. Os membros do PREDAP acompanham a realização de biofeedback, eletroestimulação e de manometrias anorretais. No contexto intraoperatório, os extensionistas interagem com a equipe cirúrgica, assistindo a procedimentos cirúrgicos, o que contribuiu para a vivência e aprofundamento dos conhecimentos da especialidade. No pós-operatório, os pacientes são instruídos sobre seu seguimento médico e as mudanças de estilo de vida necessárias. **RESULTADOS:** O programa está em andamento e os dados em fase de coleta. Contudo, estima-se que o apoio psicossocial fornecido pelo projeto gere impacto considerável sobre a qualidade de vida desses pacientes. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento de toda a evolução de pacientes com DAP por meio de projetos como o PREDAP é de grande valia para a reabilitação destes indivíduos em suas esferas biopsicossocial. Destarte, a educação em saúde configura-se como pilar indispensável para um bom prognóstico das DAP.

Palavras-chave: DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO. REABILITAÇÃO. EDUCAÇÃO EM SAÚDE.